



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Do Intestino Curto E Sua Repercussão Renal

Autores: Ricardo Katsuya Toma 1,2, Rodrigo Barbosa de Souza 2, Ana Maria Alvim Liberatore 2, Ivan Hong Jun Koh 2

Resumo: **Objetivo(s)** Avaliar as alterações renais secundárias à Síndrome do Intestino Curto **Método** 25 ratos Wistar foram distribuídos em 5 grupos, n=5 em cada grupo. Os grupos foram denominados ressecção do jejuno (RJ) foi ressecado toda a extensão do Jejuno e realizado anastomose término terminal, grupo ressecção do Íleo (RI) foi ressecado toda a extensão do Íleo e realizado anastomose término terminal, grupo exclusão de valva íleo cecal (EVIC) a valva Íleocecal foi excluída do trânsito intestinal através de anastomose laterolateral entre o Íleo distal e porção proximal do cólon ascendente, grupo ressecção de Íleo associado a exclusão da valva Íleocecal (RI-EVIC) e grupo SHAM. Após 3 meses foram realizadas avaliações microcirculatórias e histológicas do rim. O estudo histológico foi realizado sob coloração Hematoxilina -Eosina e a avaliação microcirculatória foi realizada através do método Sidestream Dark Field (SDF) MicroVision Medical e as imagens armazenadas e posteriormente analisadas pelo software AVA 4.0. **Resultados** Todos os animais mantiveram o ganho de peso comparado ao grupo Sham ao final de 3 meses apesar da mudança da característica das fezes nos grupos RJ, RI e RI-EVIC onde as fezes ficaram pastosas. A análise histológica renal evidenciou mudança da característica da morfologia renal em todos os grupos, exceto no grupo SHAM. Foi observado glomerulonefrite difusa caracterizada pelo aumento da celularidade inflamatória linfoplasmocitária na área glomerular, seguido pela proliferativa focal. As alterações observadas foram diferentes entre os grupos do estudo sendo mais intensa no grupo RI-EVIC. A análise da microcirculação também mostrou alterações em todos os grupos do estudo exceto no grupo SHAM, interessante, ocorreu diferença da microcirculação entre os grupos. No grupo RI-EVIC foram evidenciadas as maiores alterações da microcirculação renal principalmente nos vasos menores (< 4,5 mm). **conclusão(ões)** Foram observadas alterações morfológicas e funcionais no rim de ratos com o intestino curto. As alterações são dependentes da área ressecada do intestino. Mais estudos são necessários para compreender a repercussão renal na síndrome do intestino curto.